

A PALHAÇARIA COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

Gabriela Menissa Pellenz (apresentador)¹

Karine Foiato²

Roberta Eduarda Grolli³

Ana Gabrieli Sauer⁴

Crhis Netto de Brum⁵

Jeane Barros de Souza⁶

A educação permanente constitui-se como uma proposta ético-político-pedagógica, que visa a transformação e qualificação da atenção à saúde nos processos formativos, além de incentivar a organização das ações e dos serviços. Assim, entende-se que o uso da ferramenta da palhaçaria pode ser um instrumento auxiliador e facilitador para o desenvolvimento de ações em saúde, uma vez que habilita a comunicação e vínculo com os envolvidos, contribuindo para uma observação crítica. Objetiva-se relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem na realização de uma educação permanente sobre a prevenção de cânceres para agentes comunitários de saúde (ACS) do Oeste catarinense, com utilização da ferramenta palhaçaria. Ao realizar atividades teóricas e práticas com acadêmicas da quinta fase, do Componente Curricular Cuidados de Enfermagem na Atenção Básica, do Curso de Graduação em Enfermagem, da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó (UFFS/SC), surgiu oportunidade de realizar ações educativas com aproximadamente 100 ACS, abordando diversificados temas, dentre eles a prevenção contra os tipos de cânceres. A atividade ocorreu em salas de aula da UFFS, em pequenos grupos de ACSs, que foram se revezando, sendo que em cada sala, com outros grupos de acadêmicos, havia diferentes temáticas. A escolha e planejamento do uso da palhaçaria como ferramenta para abordar o referido tema de câncer emergiu devido ao conhecimento adquirido no Programa Extensionista “Enferma-Ria: a palhaçaria como ferramenta na promoção da saúde materno-infantil”, vinculado à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFFS/SC. Com dois

¹ Acadêmica do curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, contato: gabimenissa@gmail.com

² Acadêmica do curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, contato: kari.foiato@gmail.com

³ Acadêmica do curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, contato: robertaeduarda06@gmail.com

⁴ Acadêmica do curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, contato: ana.g.sauer@gmail.com

⁵ Docente do Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, contato: crhis.brum@uffs.edu.br

⁶ Docente do Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, contato: jeane.souza@uffs.edu.br

palhaços em cena e com o apoio de imagens, as acadêmicas foram apresentando os tipos de cânceres mais comuns na região, como se desenvolvem no organismo e o papel dos ACSs na vivência do câncer na comunidade. Os ACSs demonstraram interesse durante toda a atividade proposta, relatando informalmente acolhimento, vínculo e intenso aprendizado. Por meio da palhaçaria foi possível abordar a temática de forma lúdica, partindo do pressuposto de que ela é auxiliadora no processo de comunicação, proporcionando um diálogo científico com linguagem acessível e aberta, uma vez que há estigmas e tabus referentes ao tema. A ferramenta palhaçaria demonstrou ser um importante aliado à educação permanente em saúde, sendo um instrumento fundamental para a ampliação do conhecimento sobre o câncer. Além disto, é notório como as experiências e conhecimentos adquiridos extracurricularmente, em projetos, auxiliam para o desenvolvimento e amadurecimento acadêmico, profissional e bem como o pessoal.

Palavras-Chave: Educação em Saúde. Enfermagem. Ludoterapia.

Categoria: Ensino

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Formato: Comunicação Oral